



UNIVERSIDADE NOVA  
DE LISBOA

# RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS 2021

Ficha Técnica

Título

Universidade Nova de Lisboa – Relatório e Contas Consolidadas – Ano 2021

Edição

Reitoria da Universidade Nova de Lisboa

Campus de Campolide – 1099-085 Lisboa

[reitoria@unl.pt](mailto:reitoria@unl.pt) | [www.unl.pt](http://www.unl.pt)

Serviços de Apoio à Fundação da Universidade Nova de Lisboa

julho 2022

# ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>	BALANÇO CONSOLIDADO	<b>26</b>
1.1 NOTA INTRODUTÓRIA	6	DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS	
1.2 METODOLOGIA	6	RESULTADOS POR NATUREZA	<b>27</b>
<b>2. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO</b>	<b>8</b>	DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS	
2.1 ENQUADRAMENTO	8	ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	<b>28</b>
2.2 ORGANIGRAMA DO GRUPO NOVA	8	DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS	
2.3 HOMOGENEIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	9	DE CAIXA	<b>29</b>
2.4 FASES DA CONSOLIDAÇÃO	10	<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	
<b>3. NOVO PERÍMETRO EXTERNO</b>	<b>12</b>	CONSOLIDADAS	<b>30</b>
3.1 Metodologia	12	NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE,	
3.2 Enquadramento normativo	12	PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL	
3.3 Métodos de consolidação	14	CONTABILÍSTICO	<b>30</b>
3.4 análise às entidades identificadas	15	NOTA 2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS	
<b>4. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>	<b>18</b>	CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS	
4.1 NOTA INTRODUTÓRIA	18	ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	<b>42</b>
4.2 BALANÇO CONSOLIDADO	19	NOTA 3 – ATIVOS INTANGÍVEIS	<b>58</b>
ESTRUTURA DO ATIVO LÍQUIDO E DETALHE DAS		NOTA 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	<b>60</b>
PRINCIPAIS RUBRICAS	19	NOTA 10 – INVENTÁRIOS	<b>65</b>
ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO e		NOTA 13 – RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM	
PASSIVO	20	CONTRAPRESTAÇÃO	<b>66</b>
ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DOS		NOTA 14 – RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM	
RESULTADOS POR NATUREZAS E DETALHE DAS		CONTRAPRESTAÇÃO	<b>69</b>
PRINCIPAIS RUBRICAS	21	NOTA 15 – PROVISÕES, PASSIVOS	
RENDIMENTOS	21	CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	<b>71</b>
GASTOS	22	NOTA 16 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS	
RESULTADOS	23	DE CÂMBIO	<b>72</b>
INDICADORES	24	NOTA 17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE	
RÁCIOS DE ESTRUTURA	24	RELATO	<b>72</b>
<b>5. PROPOSTA DA APROVAÇÃO DAS</b>		NOTA 18 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	<b>73</b>
CONTAS	25	NOTA 19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	<b>74</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>26</b>	NOTA 20 – DIVULGAÇÃO DE PARTES	
		RELACIONADAS	<b>76</b>
		NOTA 21 – OUTRAS DIVULGAÇÕES	<b>78</b>
		<b>RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO</b>	<b>89</b>

J  
B

# ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – MEP POR ENTIDADE .....	9
QUADRO 2 – DETALHE DE IMPACTOS POR ENTIDADES .....	18
QUADRO 3 - ATIVO .....	19
QUADRO 4 – PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO... 20	
QUADRO 5 - RENDIMENTOS .....	21
QUADRO 6 - GASTOS .....	22
QUADRO 7 - RESULTADOS .....	23
QUADRO 8 – INDICADORES 2021 .....	24
QUADRO 9 – RÁCIOS 2021.....	24
QUADRO 10 – BALANÇO CONSOLIDADO 2021.... 26	
QUADRO 11 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 2021.....	27
QUADRO 12 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO 2021 E 2020.....	28
QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA 2021 .....	29
QUADRO 14 – PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO 2021 .....	35
QUADRO 15 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS ... 41	
QUADRO 16 – VIDA ÚTIL DOS BENS.....	48
QUADRO 17 – ATIVOS INTANGÍVEIS, QUANTIAS ESCRITURADAS .....	58
QUADRO 18 – ATIVOS INTANGÍVEIS, VARIAÇÕES DO PERÍODO.....	58
QUADRO 19 – ATIVOS INTANGÍVEIS, ADIÇÕES DO PERÍODO.....	59
QUADRO 20 – ATIVOS INTANGÍVEIS, DIMINUIÇÕES DO PERÍODO .....	59
QUADRO 21 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, QUANTIAS ESCRITURADAS .....	61
QUADRO 22 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, VARIAÇÕES DO PERÍODO .....	62
QUADRO 23 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, ADIÇÕES DO PERÍODO .....	62
QUADRO 24 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, DIMINUIÇÕES DO PERÍODO .....	63
QUADRO 25 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO .....	64
QUADRO 26 – INVENTÁRIOS.....	65
QUADRO 27 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS .....	67
QUADRO 28 – VENDAS DE BENS.....	68
QUADRO 29 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	68
QUADRO 30 – OUTROS RENDIMENTOS.....	69
QUADRO 31 – IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS .....	70
QUADRO 32 – TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS.....	70
QUADRO 33 - PROVISÕES .....	71
QUADRO 34 – IMPARIDADES ATIVOS .....	74
QUADRO 35 – GASTOS COM PESSOAL .....	75
QUADRO 36 – GASTOS COM PESSOAL POR ENTIDADE CONSOLIDANTE .....	75
QUADRO 37 – PARTES RELACIONADAS, % CONTROLO .....	76
QUADRO 38 – PARTES RELACIONADAS, INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	77
QUADRO 39 – DETALHE DO MEP .....	77
QUADRO 40 – DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS .....	78
QUADRO 41 – DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS POR ENTIDADE .....	78
QUADRO 42 – CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES .....	79
QUADRO 43 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	79
QUADRO 44 – OUTRAS CONTAS A RECEBER .....	80
QUADRO 45 – DIFERIMENTOS ATIVO .....	80
QUADRO 46 – DIFERIMENTO PASSIVO .....	81
QUADRO 47 – FORNECEDORES .....	81
QUADRO 48 – DÍVIDA A FORNECEDORES POR ENTIDADE CONSOLIDANTE .....	81
QUADRO 49 – FORNECEDORES DE INVESTIMENTO .....	82
QUADRO 50 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS .....	82
QUADRO 51 – OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	83
QUADRO 52 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	84
QUADRO 53 – GASTOS COM FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS POR ENTIDADE CONSOLIDANTE .....	85
QUADRO 54 – TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS .....	85
QUADRO 55 – PRESTAÇÕES SOCIAIS .....	86
QUADRO 56 – OUTROS GASTOS E PERDAS.....	86
QUADRO 57 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS .....	87
QUADRO 58 – PATRIMÓNIO LÍQUIDO .....	87

# ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – ORGANIGRAMA DO GRUPO NOVA .....	8
FIGURA 2 – ELEMENTOS DO CONTROLO DE UMA ENTIDADE .....	13
FIGURA 3 – ORGANOGRAMA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA .....	34



# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório reporta a atividade consolidada do Grupo NOVA, efetuando, sempre que oportuno, referências às Entidades a título individual.

Cada uma das Entidades dispõe de Órgãos de Gestão próprios, que aprovaram os seus relatórios de gestão e contas individuais, pelo que aqui será realizado um esforço de síntese com o propósito de fornecer uma perspetiva integrada.

Os documentos de prestação de contas consolidadas compreendem:

- a) Relatório de Gestão Consolidado;
- b) Demonstrações financeiras consolidadas:
  - i. Balanço consolidado;
  - ii. Demonstração de resultados consolidada, por natureza;
  - iii. Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado;
  - iv. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação das notas específicas relativas à consolidação de contas, incluindo os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo da consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos e mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.

## 1.2 METODOLOGIA

A apresentação e preparação de Demonstrações Financeiras Consolidadas será efetuada pela NOVA ao abrigo da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas que estabelece os requisitos contabilísticos para a preparação de demonstrações financeiras consolidadas, nomeadamente:

- Procedimentos de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas:

- a) Agregam itens idênticos de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa da entidade que controla e das entidades controladas;
- b) Eliminam na totalidade os ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo (rendimentos ou gastos resultantes de transações intragrupo que estão reconhecidos em ativos, nomeadamente em inventários ou ativos fixos tangíveis são eliminados na totalidade). Perdas intragrupo podem indicar uma perda por imparidade que requer reconhecimento nas demonstrações financeiras consolidadas.

- Políticas contabilísticas uniformes

Se uma entidade do grupo aplicar políticas contabilísticas diferentes das adotadas nas demonstrações financeiras consolidadas para transações e acontecimentos semelhantes em circunstâncias semelhantes, devem ser feitos ajustamentos apropriados às demonstrações financeiras dessa entidade do grupo aquando da elaboração das demonstrações financeiras consolidadas de modo a assegurar a conformidade com as políticas contabilísticas do Grupo.

- Mensuração

Uma entidade inclui os rendimentos e os gastos de uma entidade controlada nas suas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que obtém controlo e até à data em que deixa de controlar a entidade. Os rendimentos e gastos da entidade controlada baseiam-se nas quantias dos ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas na data da aquisição. Por exemplo, os gastos de depreciação reconhecidos na demonstração dos resultados após a data de aquisição baseiam -se no justo valor dos ativos depreciáveis conexos reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas na data da aquisição.

- Datas de relato

As demonstrações financeiras da entidade que controla e das suas entidades controladas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas devem referir-se à mesma data de relato.

20  
B

## 2. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

### 2.1 ENQUADRAMENTO

De modo a que as Demonstrações Financeiras das entidades utilizem os mesmos critérios e princípios contabilísticos, todas as entidades foram informadas dos principais registos contabilísticos, nomeadamente, contabilização de projetos de investigação, especialização de proveitos e custos e reconhecimento de dívida de alunos.

Estes procedimentos visam não só a harmonização dos princípios contabilísticos, mas também critérios de reconhecimento nas operações relevantes das diversas entidades, que proporcionem resultados mais verdadeiros e consistentes da posição financeira do grupo.

### 2.2 ORGANIGRAMA DO GRUPO NOVA

O perímetro de consolidação do Grupo NOVA é ilustrado na *Figura 1 – Organograma do Grupo NOVA*. A Universidade NOVA de Lisboa enquanto entidade-mãe inclui no seu âmbito as Unidades Orgânicas, a Reitoria e os Serviços de Ação Social.

De acordo com a análise, a estrutura do Grupo NOVA é a seguinte:

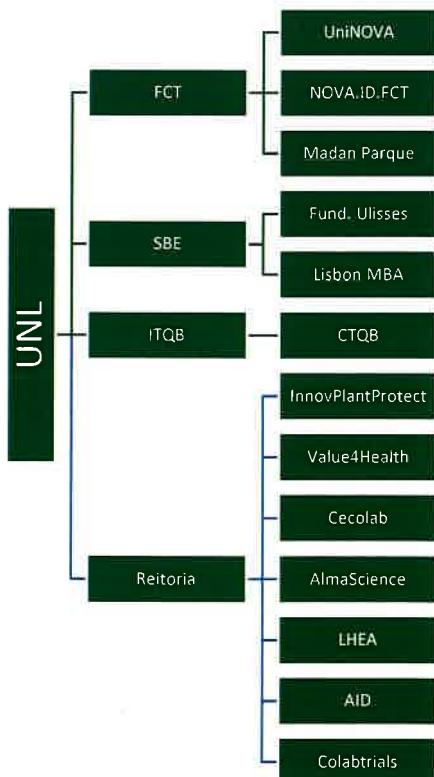


Figura 1 – Organograma do Grupo NOVA

Comparativamente com o exercício anterior, o perímetro de consolidação do Grupo NOVA passou de seis para treze entidades, fruto das entradas das entidades CTQB, InnovPlantProtect, Value4Health Colab, CECOLAB, AlmaScience, LHEA, AID e Colabtrials, e da saída da entidade IBET. A alteração mencionada no perímetro de consolidação deve-se à análise independente do perímetro externo pela DFK & Associados, SROC, datada de 15 de fevereiro de 2022.

Na consolidação de contas do Grupo NOVA foram aplicados dois métodos de consolidação: o Método de Equivalência Patrimonial para as entidades i) Madan Parque, ii) Fundação Ulisses, iii) Lisbon MBA, iv) CTQB, v) InnovPlantProtect, vi) Value for Health, vii) CECOLAB, viii) Almascience, ix) LHEA, x) AID, e xi) Colabtrials e o Método da Consolidação Integral para as entidades xii) UniNOVA e xiii) NOVA.ID.

As entidades incluídas no perímetro pelo Método da Equivalência Patrimonial apresentam-se nas demonstrações financeiras do Grupo NOVA na rubrica de participações financeiras e apresentam a seguinte informação financeira:

Participada	% Interesse	Capitais próprios/ Fundo associativo 31/12/2021	Resultado Líquido período	Outras variações Património Líquido 31/12/2021	Aplicação Método Equivalência Patrimonial
Uninova - Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias	84,18%	3 104 553 €	233 448 €	0 €	43 238 €
NOVA.ID.FCT - Associação para Inovação e Desenvolvimento da FCT	42,86%	7 000 €	99 180 €	(173 430 €)	317 952 €
Madan Parque - Associação Parque de Ciência e Tecnologia Almada /Setúbal	46,44%	972 042 €	838 €	(183 850 €)	59 738 €
Ulisses - Fundação para o Desenvolvimento da Gestão, F.P.	49,80%	250 000 €	41 862 €	0 €	6 015 €
Associação The Lisbon MBA	50,00%	0 €	59 344 €	0 €	85 824 €
CTQB - Centro Tecnologia Química e Biológica	100,00%	0 €	(1 743 €)	(3 383 €)	(1 743 €)
InnovPlantProtect - Associação	14,00%	100 000 €	77 431 €	0 €	26 591 €
V4H - Associação para a Investigação em valor e Inovação Tecnológica em Saúde (Value4Health.Colab)	40,00%	5 000 €	7 921 €	0 €	2 614 €
Associação AlmaScience - Investigação e Desenvolvimento em Celulose para Aplicações Inteligentes e Sustentáveis	5,26%	95 000 €	53 209 €	0 €	8 377 €
LHEA - Association for Lifelong Health Education	24,39%	2 050 000 €	232 110 €	120 000 €	56 612 €
Associação CECOLAB - Collaborative Laboratory Towards Circular Economy	5,26%	a) 95 000 €	a) 134 705 €	a) 1 935 734 €	b)
AID - Associação para a Promoção do Almada Innovation District	23,81%	210 000 €	(12 830 €)	0 €	(3 055 €)
Associação COLABTRIALS - Laboratório Colaborativo para a Inovação em Ensaios Clínicos	11,11%	45 000 €	(4 045 €)	0 €	(449 €)
					601 714 €

#### Notas:

a) À data da elaboração do Relatório & Contas Consolidadas 2021 da Universidade NOVA de Lisboa, não nos foram disponibilizadas as contas na sua versão final ou draft, pelo que a informação apresentada diz respeito ao exercício de 2020.

b) Quando da elaboração do Relatório & Contas de 2021 da Universidade NOVA de Lisboa, não nos foram disponibilizadas a tempo adequado as contas na sua versão final ou draft que nos permitisse efetuar o respetivo cálculo do MEP.

Quadro 1 – MEP por Entidade

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nas entidades acima identificadas consubstanciou-se no aumento do resultado líquido do período do Grupo NOVA em 601 714 EUR.

## 2.3 HOMOGENEIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A homogeneização da informação e a eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo público é fundamental para assegurar a concretização dos objetivos inerentes à consolidação. A imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho económico e dos fluxos de caixa das demonstrações financeiras consolidadas só será assegurada se as entidades consolidadas preparam as suas demonstrações financeiras individuais de acordo com princípios e critérios contabilísticos uniformes.

O normativo contabilístico a adotar para a prestação de contas consolidadas é o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro.

Por isso, todas as entidades do perímetro de consolidação preparam a informação para a consolidação de acordo com os mesmos princípios, regras, procedimentos e critérios contabilísticos constantes no SNC-AP.

As entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, designadamente, as empresas, associações e institutos, converteram as suas contas para o SNC-AP.

Os elementos materialmente relevantes do ativo, do passivo e dos fundos próprios/capitais próprios, mensurados, por método que não cumpriu o requisito de uniformidade estabelecido foi objeto de reclassificação ou correção de acordo com as normas definidas, sendo os ajustamentos necessários considerados unicamente para efeitos de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

## 2.4 FASES DA CONSOLIDAÇÃO

Após os procedimentos de homogeneização procedeu-se às operações de soma, eliminação e ajustamento de saldos, que se elencam de seguida:

### 1. Soma de saldos das demonstrações financeiras individuais

No método de consolidação integral, adicionou-se, a 100%, os ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos da NOVA ao das entidades participadas.

No método de consolidação proporcional, às demonstrações financeiras da NOVA somou-se a quota-parte detida nos ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos das entidades sobre as quais exerce controlo conjunto;

No método da equivalência patrimonial, não há qualquer integração.

### 2. Anulação dos efeitos decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial

A aplicação do método da equivalência patrimonial altera, positiva ou negativamente, a quantia escriturada dos investimentos financeiros. Essas alterações foram expurgadas da quantia escriturada do investimento para que se fique, apenas, com o custo de aquisição na rubrica "Participações financeiras – método da equivalência patrimonial".

### 3. Eliminação da participação financeira

A alínea a) do §12 da NCRF 15 refere que são eliminadas as quantias escrituradas do investimento da empresa-mãe em cada subsidiária e a parte da empresa-mãe no capital próprio de cada subsidiária, devendo o tratamento de qualquer goodwill, ou negative goodwill, seguir o previsto na NCRF 14. A NCP 22 no §23 da NCP 22 alínea a) prevê a eliminação da quantia escriturada do investimento.

Assim, procedeu-se da seguinte forma:

- i. Eliminação do custo de aquisição e da fração dos capitais próprios das participadas à data de aquisição – diferença de aquisição;
- ii. Imputação da diferença de mensuração;
- iii. Reconhecimento da diferença de consolidação;

### 4. Reconhecimento dos interesses que não controlam

No balanço consolidado, os interesses que não controlam são apresentados logo após o resultado líquido do período e incluíram o resultado que lhes é atribuível.

Na demonstração consolidada dos resultados, o resultado líquido do período determinado foi repartido entre o atribuível aos detentores do capital da NOVA e o atribuível aos interesses que não controlam.

5. Eliminação dos saldos intragrupo e das operações recíprocas e não recíprocas, de acordo com a alínea c) do §23 NCP 22.

No método da equivalência patrimonial, dado que não há integração dos elementos das demonstrações financeiras individuais, não haverá qualquer anulação dos saldos Intragrupo.

11  
P

# **3. NOVO PERÍMETRO EXTERNO**

O último parecer relativo ao perímetro externo do GRUPO NOVA tinha sido solicitado aquando da adoção do referencial contabilístico SNC-AP, na sequência da necessidade de efetuar a consolidação de contas com referência a 31 de dezembro de 2018.

Com o aumento da atividade da Universidade NOVA de Lisboa, através das suas várias Entidades Constitutivas e com o cimentar das normas contabilísticas referentes ao processo de Consolidação de Contas, a Universidade NOVA de Lisboa viu assim a necessidade de efetuar uma nova análise ao perímetro externo de consolidação. Assim, foi solicitado à DFK & Associados, SROC, Lda. que efetuasse uma atualização da análise ao perímetro externo de consolidação com referência a 31 de dezembro de 2021, conforme anexo n.º 1.

## **3.1 METODOLOGIA**

Esta atualização do relatório de análise ao perímetro externo para efeitos de Consolidação de Contas, teve como base a seguinte metodologia, que assentou em duas fases distintas:

- Levantamento e identificação das partes relacionadas, onde i) se efetuaram reuniões com a generalidade das Entidades Constitutivas, ii) se consultou informação presente nos sites institucionais de cada Entidade Constitutiva e prestada pelos seus vários interlocutores, e iii) se consultou a informação obtida durante os trabalhos do ano transato;
- Análise às entidades identificadas no âmbito das NCP 22 e NCP 23 e definição do perímetro externo, onde i) se analisou o enquadramento normativo com base nos pressupostos de controlo previstos na NCP 22 e nos pressupostos de influência significativa previstos na NCP 23, ii) se identificou o método de consolidação a aplicar a cada entidade, e iii) se efetuou o desenho do perímetro externo de consolidação com referência a 31 de dezembro de 2021.

## **3.2 ENQUADRAMENTO NORMATIVO**

Tal como previsto na NCP 22, uma entidade controla outra entidade quando está exposta, ou tem direito a benefícios variáveis, decorrentes do seu desenvolvimento com outra entidade e tem a capacidade de afetar a natureza e a quantia desses benefícios, através do poder que exerce sobre outra entidade. Uma entidade deve atender a todos os factos e circunstâncias para verificar se controla outra entidade (§§ 13 e 14 da NCP 22), conforme demonstrado na figura abaixo:

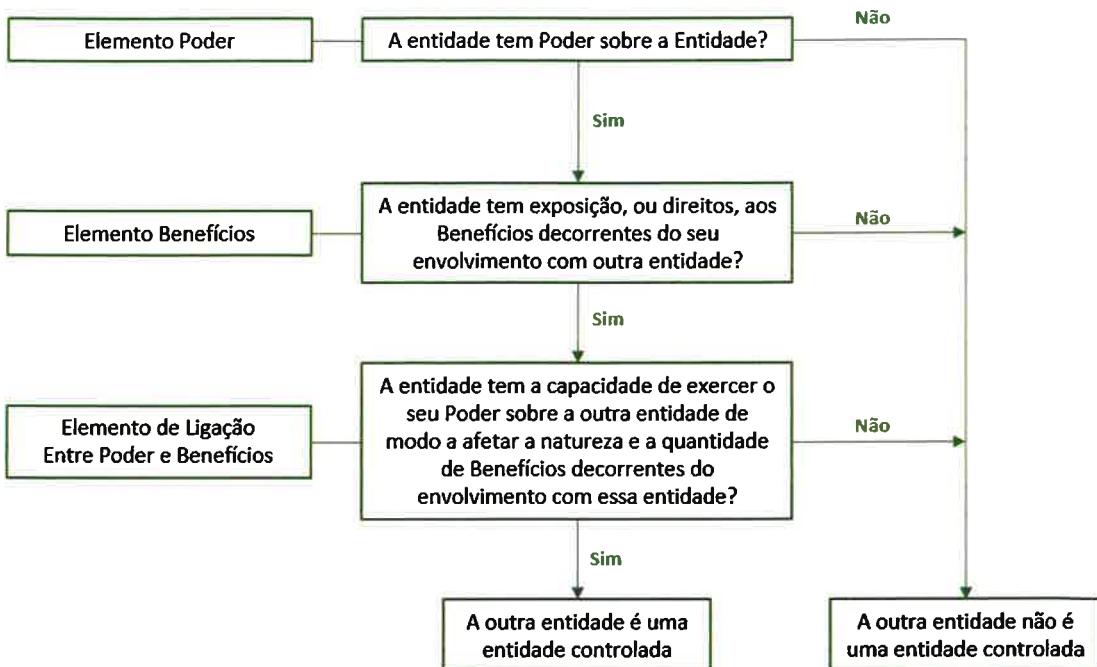


Figura 2 – Elementos do controlo de uma Entidade

#### Poder:

Direitos existentes que proporcionam a capacidade de dirigir as atividades relevantes de outra entidade (§9 da NCP 22). Em alguns casos, a avaliação do poder é imediata, como sucede quando o poder sobre outra entidade é obtido diretamente, e exclusivamente, a partir do seguinte: Direito de votos. A existência de direitos sobre outra entidade geralmente observados através de poder regulador ou dependência económica, não implicam automaticamente a existência de poder no âmbito da NCP 22 [poder para avaliação do controlo] (§17 da NCP 22).

#### Benefícios:

Vantagens que uma entidade usufrui devido ao seu envolvimento com outras entidades. Os benefícios podem ser financeiros ou não financeiros. O impacto na entidade decorrente daquele envolvimento pode ter aspectos positivos ou negativos. As entidades envolvem-se com outras entidades com a expectativa de obtenção de benefícios financeiros ou não financeiros ao longo do tempo. Contudo, num determinado período de relato, os benefícios podem ser positivos, negativos ou uma combinação de benefícios positivos e negativos.

Identificados os elementos que evidenciam se uma entidade controla ou não outra entidade, importa ainda esclarecer acerca dos vários tipos de controlo que farão assumir para cada entidade que consta no perímetro externo de consolidação o respetivo método de consolidação. Assim, temos:

- **Controlo (exclusivo):** A entidade controla quando cumulativamente tem i) poder sobre a outra, ii) exposição aos benefícios, e iii) capacidade de exercer poder.
- **Influência significativa:** Esta influência significativa pode ser exercida através de várias formas, como i) representação do Órgão de Gestão, ii) participação no processo de elaboração de políticas, e iii) intercâmbio de pessoal da gestão, ou na dependência de informação técnica.

Após distinguir os tipos de controlo exercidos sobre a entidade, é necessário distinguir também entre dois tipos de percentagens de controlo:

- Percentagem de interesse (ou de participação): Exprime a fração do capital da entidade dependente detida, direta e indiretamente, pela entidade-mãe. O valor da percentagem de interesse é calculado pelo produto sucessivo das percentagens de participação nas entidades direta ou indiretamente dependentes. Havendo participações detidas de forma direta e indireta, a percentagem de participação efetiva resulta da soma das percentagens de participação;
- Percentagem de controlo (ou direitos de voto): Exprime o grau de dependência das entidades participadas relativamente à entidade participante, ou seja, traduz a capacidade efetiva da entidade participante de determinar as políticas financeiras e operacionais, de nomear ou demitir os membros dos diversos órgãos, independentemente de ter mais de metade dos direitos de voto ou não.

### **3.3 MÉTODOS DE CONSOLIDAÇÃO**

Com base no enquadramento normativo evidenciado no ponto anterior, aplicado durante a análise às entidades identificadas, será apurado o respetivo método de consolidação para cada entidade que englobe o perímetro externo. Os métodos de consolidação a utilizar, por tipo de controlo, podem-se sintetizar da seguinte forma:

**i) Controlo exclusivo:**

- a. Tipo de participação: Entidades controladas (subsidiárias), normalmente a participação financeira é superior a 50%;
- b. NCP aplicável: NCP 22;
- c. Contas individuais: MEP (por regra);
- d. Método de consolidação: MCI (Método de Consolidação Integral);

**ii) Influência significativa:**

- a. Tipo de participação: Associada, normalmente a participação financeira é entre 20% e 50%;
- b. NCP aplicável: NCP 23;
- c. Contas individuais: MEP (por regra);
- d. Método de consolidação: MEP;

**iii) Controlo conjunto:**

- a. Tipo de participação: Empreendimento conjunto (ECC);
- b. NCP aplicável: NCP 23;
- c. Contas individuais: MEP;
- d. Método de consolidação: MEP;

**iv) Sem influência significativa:**

- a. Tipo de participação: Outras entidades, normalmente com participação financeira inferior a 20%;
- b. NCP aplicável: NCP 18;
- c. Contas individuais: Método do Custo ou Método do Justo Valor;
- d. Método de consolidação: Método do Custo ou Método do Justo Valor.

Importa relembrar que os métodos de consolidação apresentados baseiam-se exclusivamente nas percentagens de participação detidas pela empresa-mãe. A estas percentagens de participação financeira pode sobrepor-se uma percentagem de presunção de controlo, sendo assim necessária uma análise cuidada em cada entidade.

### 3.4 ANÁLISE ÀS ENTIDADES IDENTIFICADAS

Com base na metodologia de trabalho já mencionada foram identificadas 49 entidades que, de alguma forma, se relacionam com as diversas Entidades Constitutivas da Universidade NOVA de Lisboa, como se segue:

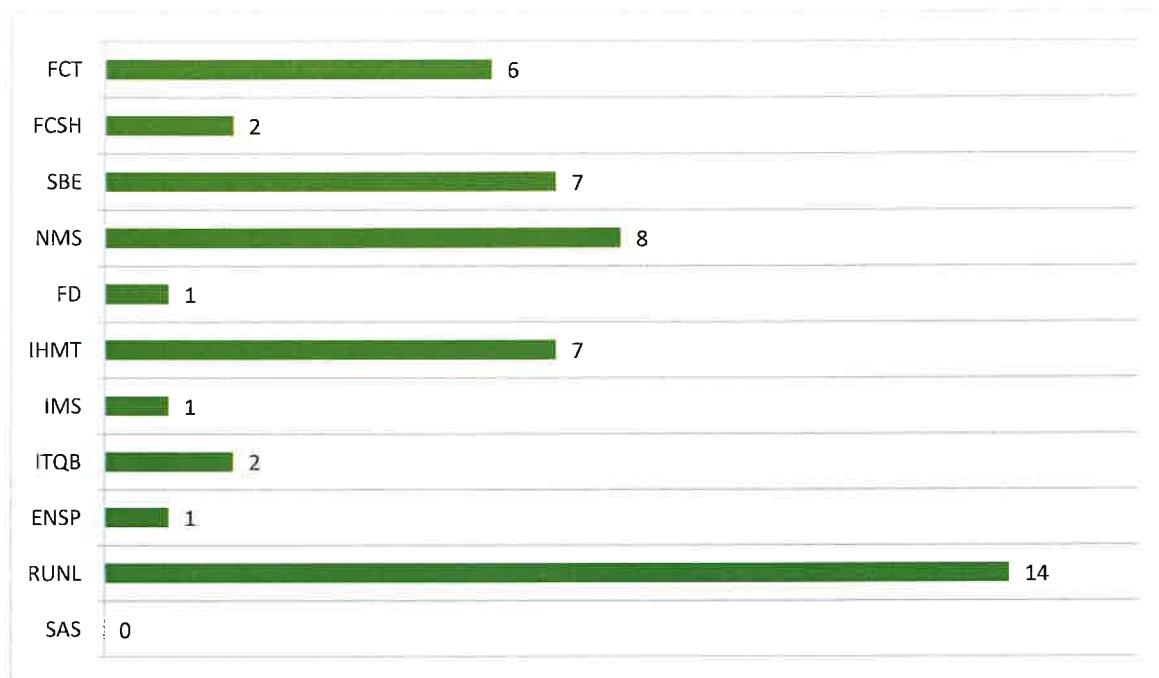


Gráfico 1 – N.º Entidades identificadas por EC

O detalhe das entidades identificadas, por Entidade Constitutiva, foi o seguinte:

**a) FCT:**

- i. NOVA.ID.FCT;
- ii. Madan Parque;
- iii. Ageneal;
- iv. Novaalmada Velha;
- v. UniNOVA;
- vi. IBET;

**b) FCSH:**

- i. IC NOVA – Instituto de Comunicação da NOVA;
- ii. IL NOVA – Instituto de Línguas da Universidade NOVA de Lisboa;

**c) NOVA SBE:**

- i. NOVA Fórum;
- ii. NOVA Fórum Executivos;
- iii. Exponencial Institute;
- iv. Fundação Alfredo de Sousa;
- v. Lisbon MBA;
- vi. Fundação Ulisses;
- vii. Angola Business School;

**d) NOVA Medical School:**

- i. CCAL – Centro Clínico Académico de Lisboa;
- ii. CEDOC – Chronic Diseases;
- iii. CHRC;
- iv. CINTESIS;
- v. iNOVA4heath;
- vi. ToxOmics;
- vii. Saúde Global;
- viii. RISE;

**e) Faculdade de Direito da UNL:**

- i. JurisNOVA;

**f) IHMT:**

- i. ADMT – Associação para o Desenvolvimento da Medicina Tropical;
- ii. Clínica Tropical;
- iii. Microbiologia Médica;
- iv. Parasitologia Médica;
- v. Saúde Pública Internacional e Bioestatística;
- vi. Serviço de Interesse Comum;
- vii. Centro de Investigação e Desenvolvimento GHMT;

**g) NOVA IMS:**

- i. AD.NOVA.IMS – Associação para o Desenvolvimento da NOVA Information Management School;

**h) ITQB:**

- i. IBET;
- ii. CTQB – Centro de Tecnologia Química e Biológica;

**i) ENSP:**

- i. NOVA Saúde Pública – Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Escola Nacional de Saúde Pública;

**j) Reitoria da UNL:**

- i. InnovPlant Protect;
- ii. Value4Health.CoLAB;
- iii. CECOLAB;
- iv. Vortex;
- v. CoLAB4Food;
- vi. AlmaScience;
- vii. SFCoLAB;
- viii. NET4CO2;
- ix. BIOREF;
- x. IBET;
- xi. LHEA;
- xii. NANOMAT;
- xiii. AID;
- xiv. Colabtrials.

Das 49 entidades identificadas, a DFK & Associados, SROC, Lda. concluiu que 13 delas deveriam fazer parte do perímetro externo de consolidação de contas para o exercício de 2021, sendo elas:

- (1) UniNOVA e (2) NOVA.ID.FCT, utilizando o Método de Consolidação Integral; e
- (3) Madan Parque, (4) Fundação Ulisses, (5) Lisbon MBA, (6) CTQB, (7) InnovPlant Protect, (8) Value4Health.CoLAB, (9) CECOLAB, (10) AlmaScience, (11) LHEA, (12) AID, e (13) Colabtrials, utilizando o Método de Equivalência Integral como método de consolidação.

Face ao anterior perímetro externo composto por 6 entidades ((1) UniNOVA, (2) NOVA.ID.FCT, (3) Madan Parque, (4) Fundação Ulisses, (5) Lisbon MBA, e (6) IBET), observámos que a entidade IBET deixou de entrar na consolidação de contas da Universidade NOVA de Lisboa.



# 4. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

## 4.1 NOTA INTRODUTÓRIA

O Balanço, a Demonstração de Resultados e o Mapa dos Fluxos de Caixa do Grupo NOVA, que se apresentam nos pontos seguintes, resultam da consolidação das contas individuais de cada uma das entidades, as quais foram previamente aprovadas pelos órgãos de Governo de cada uma destas instituições que integram o grupo. Conforme mencionado no ponto 3, o método de consolidação foi definido pelo Fiscal Único em 2022 e consta do relatório de suporte às contas consolidadas do referido ano.

No Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas, detalham-se os métodos de consolidação utilizados e quais as entidades a que foram aplicados.

Entidade	% Participação	EBITDA		Total Ativo		Total Passivo		Capital Próprio		Rácios	
		Val. Abs.	Val. Rel.	Val. Abs.	Val. Rel.	Val. Abs.	Val. Rel.	Val. Abs.	Val. Rel.	Aut. Fin.	Endivid.
UNL		16 132 480 €	90,6%	426 881 873 €	94,9%	196 785 530 €	90,2%	230 096 343 €	99,3%	75,0%	
UniNOVA	84,18%	622 974 €	3,5%	18 188 706 €	4,0%	16 060 832 €	7,4%	2 127 874 €	0,9%	11,7%	
NOVA I.D	42,86%	1 283 955 €	7,2%	7 724 273 €	1,7%	5 604 245 €	2,6%	2 120 027 €	0,9%	47,0%	
Ajustamentos Consolidado na UNL		(229 990 €)	-1,3%	(2 782 282 €)	-0,6%	(247 087 €)	-0,1%	(2 535 195 €)	-1,1%		
		17 809 419 €	100,0%	450 012 570 €	100,0%	218 203 521 €	100,0%	231 809 049 €	100,0%	70,9%	- €

Quadro 2 – Detalhe de impactos por Entidades

No quadro acima, as entidades consolidadas através do Método de Equivalência Patrimonial encontram-se excluídas dado que as suas participações estão refletidas através deste método, nas contas da Fundação da Universidade NOVA de Lisboa. Os fundos próprios das entidades que consolidam integralmente são anulados em resultado da aplicação de procedimentos de consolidação, sendo, por este motivo apresentados valores nulos em cada uma destas entidades.

Analizando os impactos individuais na conta consolidada verificamos que o contributo das participadas representa 5,7% do ativo líquido e 6,6% do total de rendimentos, contribuindo para o aumento do EBITDA consolidado com 1,7 milhões EUR, o que representa uma adição de cerca de 9,4%.

No que se refere ao impacto das participadas no ativo e no passivo das participadas verifica-se que o contributo é de 25,9 e 21,6 milhões EUR, respetivamente. Assim sendo, percentualmente o seu peso é de 5,8% no ativo do balanço final e de 9,9% do passivo.

Por outro lado, o passivo do grupo ascende a 218,2 milhões EUR, dos quais 21,7 milhões EUR são da responsabilidade das entidades participadas, representando 9,9% do passivo total. Deste passivo destaca-se o montante na rubrica diferimentos que ascende a 13,5 milhões EUR. Nesta rubrica estão contabilizadas as diferenças entre os montantes já liquidados e os correspondentes gastos, conforme o regime de acréscimo.

Em resumo, e na generalidade, o contributo das entidades participadas para as contas consolidadas do Grupo NOVA é muito positivo.

## 4.2 BALANÇO CONSOLIDADO

### ESTRUTURA DO ATIVO LÍQUIDO E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

Descrição	31/12/2021			
	Grupo NOVA	Peso Relativo	NOVA	Participadas
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	221 712 237 €	49,3%	218 018 853 €	3 693 384 €
Ativos intangíveis	1 596 443 €	0,4%	1 576 924 €	19 519 €
Participações financeiras	2 836 688 €	0,6%	5 340 944 €	(2 504 255 €)
Outros ativos financeiros	105 399 €	0,0%	0 €	105 399 €
Outras contas a receber	25 050 €	0,0%	25 050 €	0 €
<b>Total Ativo não corrente</b>	<b>226 275 818 €</b>	<b>50,3%</b>	<b>224 961 771 €</b>	<b>1 314 047 €</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	104 928 €	0,0%	61 221 €	43 707 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	119 959 776 €	26,7%	116 744 600 €	3 215 176 €
Clientes, contribuintes e utentes	25 104 783 €	5,6%	24 902 934 €	201 849 €
Estado e outros entes públicos	431 207 €	0,1%	28 847 €	402 360 €
Outras contas a receber	7 126 275 €	1,6%	6 189 665 €	936 609 €
Diferimentos	1 043 225 €	0,2%	1 007 045 €	36 180 €
Caixa e depósitos	69 966 556 €	15,5%	52 985 788 €	16 980 768 €
<b>Total Ativo corrente</b>	<b>223 736 752 €</b>	<b>49,7%</b>	<b>201 920 102 €</b>	<b>21 816 650 €</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>450 012 570 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>426 881 873 €</b>	<b>23 130 697 €</b>

Quadro 3 - Ativo

Em 2021, o Ativo do Grupo NOVA ascendeu a 450 milhões EUR, sendo 50,3% de ativo não corrente representado essencialmente pelos ativos fixos tangíveis. O Ativo corrente ascendeu a 223,7 milhões EUR, sendo as suas maiores fatias representadas pelas rubricas Devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis e Disponibilidades.

Desta análise, e face ao ano transato, destaca-se o aumento na rubrica Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis em 14,4 milhões EUR, sendo justificado, maioritariamente, pelos constantes melhoramentos na análise de informação referente à implementação de procedimentos contabilísticos no âmbito da especialização de projetos (NCP 14 e FAQ 42) na Fundação da Universidade NOVA de Lisboa.

Com a incorporação do perímetro externo no balanço da NOVA é verificado um aumento de 23,1 milhões EUR no ativo sendo esse aumento refletido essencialmente nas rubricas Disponibilidades (17 milhões EUR), Devedores por transferências (3,2 milhões EUR) e ainda em ativo não corrente (1,3 milhões de euros).

De referir que em termos de Ativos fixos tangíveis e Ativos intangíveis, cerca de 98,3% corresponde à Fundação da Universidade NOVA de Lisboa, sendo que, em termos de ativos intangíveis a componente mais representativa das entidades participadas diz respeito a programas de computador e sistemas de informação, enquanto que nos ativos tangíveis a componente com maior peso diz respeito a equipamento básico e edifícios e outras construções.

Em termos da componente de caixa e depósitos à ordem, a Fundação da Universidade NOVA de Lisboa tem um peso de 75,7% do total do Grupo NOVA.

Destacamos também a diminuição da rubrica Outras contas a receber em 7,6 milhões EUR (variação de 51,6% face ao exercício anterior).

## ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Descrição	31/12/2021			
	Grupo NOVA	Peso Relativo	NOVA	Participadas
<b>Património líquido</b>				
Património/Capital	117 331 189 €	26,1%	117 331 189 €	0 €
Reservas	16 451 375 €	3,7%	16 451 375 €	0 €
Resultados transitados	4 540 758 €	1,0%	4 540 758 €	0 €
Ajustamentos em ativos financeiros	728 539 €	0,2%	728 539 €	0 €
Excedentes de revalorização	32 065 390 €	7,1%	32 065 390 €	0 €
Outras variações no património líquido	54 100 791 €	12,0%	54 100 791 €	0 €
Diferenças de consolidação	(131 200 €)	0,0%	0 €	(131 200 €)
Resultado líquido do período	4 887 335 €	1,1%	4 878 301 €	9 034 €
Interesses que não controlam	1 834 872 €	0,4%	0 €	1 834 872 €
<b>Total Património líquido</b>	<b>231 809 049 €</b>	<b>51,5%</b>	<b>230 096 343 €</b>	<b>1 712 706 €</b>
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	1 464 476 €	0,3%	1 464 476 €	0 €
Outras contas a pagar	9 916 458 €	2,2%	9 916 458 €	0 €
<b>Total Passivo não corrente</b>	<b>11 380 934 €</b>	<b>2,5%</b>	<b>11 380 934 €</b>	<b>0 €</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	1 499 623 €	0,3%	822 698 €	676 925 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	8 €	0,0%	0 €	8 €
Estado e outros entes públicos	5 458 425 €	1,2%	5 121 990 €	336 435 €
Fornecedores de investimentos	1 202 374 €	0,3%	1 159 899 €	42 476 €
Outras contas a pagar	28 808 446 €	6,4%	21 911 216 €	6 897 230 €
Diferimentos	169 853 712 €	37,7%	156 388 794 €	13 464 917 €
<b>Total Passivo corrente</b>	<b>206 822 587 €</b>	<b>46,0%</b>	<b>185 404 596 €</b>	<b>21 417 991 €</b>
<b>Total Património líquido e Passivo</b>	<b>450 012 570 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>426 881 873 €</b>	<b>23 130 697 €</b>

Quadro 4 – Património líquido e Passivo

No ano em análise, o património líquido cifra-se em 231,8 milhões EUR, constatando-se um aumento de 0,2%, pelo montante de 371 722 EUR.

Comparativamente ao exercício anterior, verificamos que o aumento da rubrica Outras variações no património líquido (349 332 EUR) se deve essencialmente a regularizações relacionadas com subsídios a projetos, cedências de ativos fixos tangíveis, bem como correções referentes a depreciações efetuadas nas contas da Fundação da Universidade NOVA de Lisboa.

De referir que apesar do aumento da rubrica Resultados transitados por via da aplicação do resultado líquido do exercício anterior, esta acarreta várias correções referentes a exercícios anteriores (onde destacamos correções referentes a: i) Especialização de projetos/subsídios, ii) Especialização de propinas, iii) diferenças entre Balancete analítico e Balancete de terceiros, e iv) Acréscimos de gastos) tendo-se assim verificado um aumento líquido da rubrica em 171 517 EUR.

Relativamente à rubrica Interesses que não controlam, esta representa a parcela do património líquido ou do capital próprio de uma entidade controlada não imputável, diretamente ou indiretamente, a uma entidade que controla. Assim, nesta rubrica, verificámos um decréscimo de 1 095 733 EUR face ao exercício anterior, devido essencialmente às alterações de perímetro externo de consolidação, nomeadamente a diminuição das entidades controladas consolidadas através do método de consolidação integral (duas entidades em 2021 comparativamente a três entidades em 2020).

Relativamente ao passivo não corrente, a sua variação face ao exercício anterior deve-se totalmente às variações ocorridas na Fundação da Universidade NOVA de Lisboa, onde se verificou um aumento da rubrica Provisões. Estas provisões registadas dizem respeito a novos processos judiciais onde se prevê que seja possível incorrer em gastos para a UNL, bem como provisões referentes ao i) aprovisionamento de fornecimentos e serviços externos sem receção dos respetivos documentos

justificativos de despesa e ii) aprovisionamento de prestação de serviços de investigação CRISPR faturados em 2021 por forma de adiantamentos.

Os 9,9 milhões EUR registados na rubrica Outras contas a pagar, referem-se ao estipulado no Despacho Conjunto n.º 291/2004, no âmbito da reafectação ao Ministério da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior de parte do PM 65/Lisboa e mantêm-se inalterados face ao exercício anterior.

Relativamente ao passivo corrente, que ascendeu a 206,8 milhões EUR, verificou-se um aumento de 5% face ao exercício anterior, correspondente a 9,9 milhões EUR. O principal contributo para este aumento deve-se à rubrica Diferimentos, cujo incremento se cifrou em 169,9 milhões EUR. Importa salientar que nesta rubrica encontram-se registados os montantes relativos aos rendimentos a reconhecer de projetos, transferências e subsídios de capital obtidos com condições e diferimentos de propinas a receber.

A rubrica Estado e outros entes públicos, no montante de 5,5 milhões EUR evidência, essencialmente, o montante dos descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos das entidades enquanto entidade patronal. No valor mencionado, as entidades que englobam o perímetro externo contribuem com um montante de 336 435 EUR.

No passivo, destacamos ainda a diminuição da rubrica Financiamentos obtidos para o montante de 0 EUR. Esta diminuição de 100% verificada nos financiamentos obtidos deve-se à alteração para o método de equivalência patrimonial da entidade Madan Parque onde em 2020 era consolidada através do método de consolidação integral e também devido à liquidação dos financiamentos obtidos pela entidade NOVA.ID que correspondiam a montante relacionados com contas bancárias caucionadas a 31 de dezembro de 2020.

## ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

### RENDIMENTOS

Descrição	2021			
	Grupo NOVA	Peso Relativo	NOVA	Participadas
<b>Rendimentos</b>				
Impostos, contribuições e taxas	41 496 447 €	20,5%	41 536 226 €	(39 779 €)
Vendas	195 242 €	0,1%	193 626 €	1 615 €
Prestações de serviços e concessões	11 371 379 €	5,6%	10 311 083 €	1 060 296 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	139 020 979 €	68,6%	125 995 636 €	13 025 343 €
Rendimento imputados de en. Control. Ass. E Empreendimentos conjuntos	240 525 €	0,1%	606 962 €	(366 437 €)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (reversões)	55 909 €	0,0%	55 909 €	0 €
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0 €	0,0%	1 582 300 €	(1 582 300 €)
Outros rendimentos	10 335 146 €	5,1%	8 984 179 €	1 350 967 €
Juros e rendimentos similares obtidos	1 011 €	0,0%	1 011 €	0 €
<b>Total Rendimentos</b>	<b>202 716 637 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>189 266 931 €</b>	<b>13 449 706 €</b>

Quadro 5 - Rendimentos

No exercício de 2021, os rendimentos ascenderam a 202,7 milhões EUR, o que representou um aumento de 7,9%, pelo montante de 14,8 milhões EUR. Esta evolução resultou, em grande parte, da variação verificada nas rubricas Transferências e subsídios correntes, Impostos, contribuições e taxas e Prestações de serviços e concessões.

As transferências e subsídios correntes obtidos diminuíram o seu peso relativo em cerca de 5,4 p.p., representando no exercício em análise 68,6% do total dos rendimentos, enquanto que os impostos, contribuições e taxas (propinas e emolumentos) sofreram um acréscimo de 11,9 p.p. face ao seu período homólogo traduzindo-se em termos absolutos em 41,5 milhões EUR, representando assim

20,5% do total dos ativos. Também as prestações de serviços e concessões aumentaram em 23,2% face ao exercício anterior cifrando-se 11,4 milhões EUR e com uma representatividade de 5,6% no total dos rendimentos.

Em relação às transferências e subsídios correntes obtidos, apesar da diminuição do peso no conjunto dos rendimentos do exercício, observa-se um aumento da rubrica em 7,2 milhões EUR o que representa um acréscimo de 5,4%. Este acréscimo justifica-se essencialmente pelas transferências correntes obtidas e dos subsídios provenientes de instituições sem fins lucrativos bem como no aumento do Orçamento de Estado em 4,3 milhões EUR. Em sentido contrário, verificámos um decréscimo das transferências referentes a subsídios à exploração em 4,1 milhões EUR. De salientar que a Fundação da Universidade NOVA de Lisboa tem um peso de 90,6% nesta rubrica.

Os rendimentos provenientes de impostos, contribuições e taxas, que em 2021 ascenderam a 41,5 milhões EUR são representativos de cerca de 20,5% dos rendimentos totais, tendo-se verificado um aumento de 4,4 milhões EUR face ao exercício anterior, devendo-se essencialmente aos rendimentos provenientes de propinas, decorrente do aumento do número de estudante matriculados. O saldo desta rubrica é composto integralmente pelos saldos da Fundação da Universidade NOVA de Lisboa, bem como ajustamentos Intragrupo.

As prestações de serviços e concessões, que evidenciam um peso relativo de 5,6%, revelaram um aumento de 23,2% comparativamente com 2020, justificado em grande parte por rendimentos oriundos da prestação de serviços à comunidade prestados no âmbito da testagem à Covid-19, assim como a retoma de outras atividades, nomeadamente a prestação de serviços de pareceres, projetos e consultoria e ações de formação. Importa salientar que a Fundação da Universidade NOVA de Lisboa representa 90,7% das prestações de serviços do Grupo NOVA, a UniNOVA com uma representatividade de 4,2% e a NOVA.ID com 5,1%.

## GASTOS

Descrição	2021			
	Grupo NOVA	Peso Relativo	NOVA	Participadas
<b>Gastos</b>				
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0 €	0,0%	5 247 €	(5 247 €)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	205 131 €	0,1%	203 890 €	1 241 €
Fornecimentos e serviços externos	37 432 504 €	18,9%	32 862 274 €	4 570 230 €
Gastos com pessoal	134 229 176 €	67,9%	125 429 365 €	8 799 811 €
Transferências e subsídios concedidos	9 738 831 €	4,9%	9 966 364 €	(227 534 €)
Prestações sociais	164 007 €	0,1%	164 007 €	0 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	1 368 484 €	0,7%	2 908 743 €	(1 540 259 €)
Provisões (aumentos)	628 979 €	0,3%	628 979 €	0 €
Outros gastos	3 080 648 €	1,6%	2 864 083 €	216 565 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	10 591 058 €	5,4%	9 069 573 €	1 521 484 €
Juros e gastos similares suportados	293 673 €	0,1%	286 104 €	7 569 €
Imposto sobre o rendimento	3 207 €	0,0%	0 €	3 207 €
<b>Total Gastos</b>	<b>197 735 698 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>184 388 631 €</b>	<b>13 347 068 €</b>

Quadro 6 - Gastos

O total dos gastos do Grupo NOVA ascendeu a 197,7 milhões EUR, o que representou um aumento de 7,6% face a 2020, sendo que a rubrica com maior expressão consiste nos gastos com pessoal, que representa 67,9% dos gastos do Grupo NOVA em 2021.

Esta rubrica verifica um acréscimo de 4,6% face ao ano transato, no montante de 5,9 milhões EUR. Comparativamente ao exercício anterior, verificamos que o aumento da rubrica se deve essencialmente ao acréscimo de gastos com remunerações do pessoal em 5,3 milhões EUR, que resulta também num aumento dos gastos com encargos sobre remunerações do pessoal. Este aumento

encontra-se diretamente relacionado com o aumento de recursos humanos contratados. Note-se que a Fundação da Universidade NOVA de Lisboa é responsável por 93,4% dos gastos com pessoal, enquanto que as entidades participadas UniNOVA e NOVA.ID possuem um peso de 1,4% e 5,1%, respetivamente.

Relativamente à componente de fornecimentos e serviços externos, a mesma evidencia um montante de 37,4 milhões EUR, verificando-se assim um aumento de 5,1 milhões EUR face ao seu período homólogo. Esta rubrica possui um peso relativo de 18,9% na estrutura de gastos do Grupo NOVA.

Comparativamente ao exercício anterior, verificamos que o aumento da rubrica se deve essencialmente à variação ocorrida com trabalhos especializados (3,7 milhões EUR) e honorários (1 milhão EUR). Nestas componentes, verificamos que os trabalhos especializados são a componente com maior destaque na entidade participada NOVA.ID com 819 461 EUR, enquanto que os gastos com honorários representam a maior fatia dos gastos com fornecimentos e serviços externos da entidade participada UniNOVA, com 1 240 546 EUR no exercício em análise.

Após o início da situação pandémica verificado em 2020 que originou um forte impacto na diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos desse exercício, apurámos que em 2021, com o retomar gradual de algumas atividades, os gastos com consumos de combustíveis, abastecimento de água e deslocações e estadas, por exemplo, aumentaram também.

Em sentido contrário, verificámos um decréscimo de gastos relacionados com medicamentos e artigos para a saúde (880 045 EUR) e fornecimento de energia elétrica (630 524 EUR). Para a diminuição dos gastos com fornecimento de energia elétrica muito contribuiu a diminuição do custo do Kwh face ao exercício anterior.

A rubrica Transferências e subsídios correntes concedidos evidencia, a 31 de dezembro de 2021, um montante de 9,7 milhões EUR, verificando-se assim um aumento residual em 55 768 EUR face ao exercício anterior. A rubrica possui um peso relativo de 4,9% na estrutura de gastos do Grupo NOVA.

No que diz respeito aos gastos de depreciação e amortização, que ascenderam em 2021 a 10,6 milhões EUR, o seu peso relativo ascendeu aos 5,4% no total dos gastos do Grupo NOVA, representando assim um aumento de 10% face a 2020.

## RESULTADOS

Descrição	Grupo NOVA	NOVA	Participadas
<b>Resultados</b>			
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento	15 867 865 €	14 232 967 €	1 634 898 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	5 276 807 €	5 163 394 €	113 413 €
Resultado líquido do período	4 887 335 €	4 878 301 €	9 034 €

Quadro 7 - Resultados

Em 2021, os resultados do Grupo NOVA evidenciaram um comportamento favorável face ao período anterior, cifrando-se em 4,9 milhões EUR. A integração do perímetro externo no resultado líquido teve um efeito positivo de 9 034 EUR.

De salientar, que o Grupo NOVA apresenta um resultado de exploração positivo, apresentando um EBITDA que ascendeu a 17,8 milhões de EUR, sendo o efeito da integração do perímetro externo um aumento de 1,7 milhões EUR.

## INDICADORES

Indicadores	Grupo NOVA	NOVA
Grau de Autonomia Financeira (a)	71%	75%
EBITDA (b)	17 809 419 €	16 132 480 €
Cash-Flow (c)	16 790 968 €	15 218 408 €

(a) Património Líquido / (Ativo-Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis)

(b) Res. Operacional + Gastos / Reversões deprec. e amortizações + Impar. (perdas/reversões)

(c) Res. Líquido + Gastos/reversões de deprec. e amortiz.+impar. (perdas/reversões)

Quadro 8 – Indicadores 2021

O Rácio de autonomia financeira da Fundação da Universidade NOVA de Lisboa fixa-se nos 75% cumprindo assim com o disposto no requisito mínimo indicado no artigo 7º do Decreto-Lei 20/2017. Após inclusão do perímetro externo, este indicador baixa 4 p.p. fixando-se nos 71%.

No que diz respeito ao EBITDA, este rácio mede a eficiência operacional da entidade e teve uma evolução muito favorável face a 2020, situando-se atualmente nos 17,8 milhões EUR.

O Grupo NOVA em 2021 evidencia uma maior capacidade de libertar fundos da sua atividade de exploração que são claramente demonstrados pela evolução dos indicadores EBITDA e Cash-Flow. Este último representa o fluxo financeiro gerado no exercício que em 2021 ascende aos 16,8 milhões EUR.

## RÁCIOS DE ESTRUTURA

Ráculos de Estrutura	Grupo NOVA	NOVA
<b>Liquidez Geral</b> (Ativo Corrente / Passivo Corrente)	1,08	1,09
<b>Liquidez Imediata</b> (Disponibilidades / Passivo Corrente)	0,34	0,29
<b>Rentabilidade do Património Líquido</b> (Resultados líquidos / Património líquido) x 100	2,11	2,12
<b>Rentabilidade Operacional do Ativo</b> (Resultados operacionais / Ativo) x 100	1,17	1,21
<b>Solvabilidade</b> (Património líquido / Passivo)	1,06	1,17
<b>Endividamento</b> (Passivo / Ativo)	0,48	0,46
Disponibilidades	69 966 556 €	
Ativo corrente	223 736 752 €	
Ativo	450 012 570 €	
Património líquido	231 809 049 €	
Passivo	218 203 521 €	
Passivo corrente	206 822 587 €	
Resultados operacionais	5 276 807 €	
Resultado líquido	4 887 335 €	

Quadro 9 – Ráculos 2021

Os indicadores acima mencionados revelaram um aumento generalizado, nomeadamente o indicador de Endividamento que significa que o passivo representa 48% do total do Ativo, mantendo uma baixa vulnerabilidade face às responsabilidades de pagamento aos credores.

Em linha com o indicador anterior, a Solvabilidade, quando superior a 1 revela uma grande capacidade de fazer face aos compromissos financeiros. Em 2021 situou-se nos 1,06.

A Liquidez geral sendo superior a 1, demonstra capacidade em solver os compromissos, cifrando 1,08.

## **5. PROPOSTA DA APROVAÇÃO DAS CONTAS**

É convicção do Conselho de Gestão de que o Relatório e Contas Consolidadas foram elaborados de acordo com o SNC para as Administrações Públicas e retratam de forma clara e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, a posição financeira e o resultado das operações da entidade contabilística consolidada Universidade NOVA de Lisboa (“Grupo NOVA”).

Pelo referido, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 se apurou um Resultado Líquido do Exercício positivo atribuível ao grupo, no montante de 4 887 335 EUR, o Conselho de Gestão propõe que seja aprovado o Relatório e Contas Consolidadas.

Lisboa, 29 de junho de 2022



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO CONSOLIDADO

RUBRÍCAS	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	221 712 237 €	228 154 147 €
Ativos intangíveis	3	1 596 443 €	2 059 024 €
Participações financeiras	20	2 836 688 €	669 626 €
Outros ativos financeiros	18	105 399 €	0 €
Outras contas a receber	21	25 050 €	0 €
<b>Total Ativo não corrente</b>		<b>226 275 818 €</b>	<b>230 882 797 €</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	10	104 928 €	179 005 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	21	119 959 776 €	105 543 679 €
Clientes, contribuintes e utentes	18, 21	25 104 783 €	25 032 468 €
Estado e outros entes públicos	21	431 207 €	30 031 €
Outras contas a receber	21	7 126 275 €	14 709 556 €
Diferimentos	21	1 043 225 €	574 151 €
Caixa e depósitos	1	69 966 556 €	63 165 414 €
<b>Total Ativo corrente</b>		<b>223 736 752 €</b>	<b>209 234 304 €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>450 012 570 €</b>	<b>440 117 101 €</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital	21	117 331 189 €	117 331 189 €
Reservas	21	16 451 375 €	16 451 375 €
Resultados transitados	21	4 540 758 €	4 369 241 €
Ajustamentos em ativos financeiros	21	728 539 €	670 827 €
Excedentes de revalorização	21	32 065 390 €	32 107 639 €
Outras variações no património líquido	21	54 100 791 €	53 751 460 €
Diferenças de consolidação	21	(131 200 €)	(7 400 €)
Resultado líquido do período	21	4 887 335 €	3 832 392 €
Interesses que não controlam	21	1 834 872 €	2 930 605 €
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>231 809 049 €</b>	<b>231 437 327 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	15	1 464 476 €	144 311 €
Financiamentos obtidos	21	0 €	1 706 144 €
Fornecedores de investimentos	21	(0 €)	957 €
Outras contas a pagar	21	9 916 458 €	9 916 458 €
<b>Total do Passivo não corrente</b>		<b>11 380 934 €</b>	<b>11 767 870 €</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	21	1 499 623 €	1 577 220 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	21	8 €	0 €
Estado e outros entes públicos	21	5 458 425 €	5 246 765 €
Acionistas/sócios/associados	21	0 €	70 000 €
Financiamentos obtidos	21	0 €	764 902 €
Fornecedores de investimentos	21	1 202 374 €	324 988 €
Outras contas a pagar	21	28 808 446 €	30 809 715 €
Diferimentos	21	169 853 712 €	158 118 315 €
<b>Total do Passivo corrente</b>		<b>206 822 587 €</b>	<b>196 911 904 €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>218 203 521 €</b>	<b>208 679 774 €</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>450 012 570 €</b>	<b>440 117 101 €</b>

Quadro 10 – Balanço consolidado 2021

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	14	41 496 447 €	37 069 408 €
Vendas	13	195 242 €	228 694 €
Prestações de serviços e concessões	13	11 371 379 €	9 233 099 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	139 020 979 €	131 863 771 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	20	240 525 €	(36 909 €)
Variações nos inventários da produção	10	0 €	(20 724 €)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(205 131 €)	(190 853 €)
Fornecimentos e serviços externos	21	(37 432 504 €)	(32 310 023 €)
Gastos com pessoal	19	(134 229 176 €)	(128 369 988 €)
Transferências e subsídios concedidos	21	(9 738 831 €)	(9 683 063 €)
Prestações sociais	21	(164 007 €)	(243 145 €)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10	55 909 €	(55 909 €)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	(1 368 484 €)	(829 928 €)
Provisões (aumentos/reduções)	15	(628 979 €)	0 €
Outros rendimentos	13	10 335 146 €	9 521 739 €
Outros gastos	21	(3 080 648 €)	(2 143 041 €)
<b>Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>15 867 865 €</b>	<b>14 033 128 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3, 5	(10 591 058 €)	(9 626 011 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>5 276 807 €</b>	<b>4 407 117 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13	1 011 €	2 290 €
Juros e gastos similares suportados	21	(293 673 €)	(218 441 €)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4 984 145 €</b>	<b>4 190 965 €</b>
Imposto sobre o rendimento		(3 207 €)	(16 738 €)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4 980 938 €</b>	<b>4 174 229 €</b>
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a:</b>		<b>4 980 938 €</b>	<b>4 174 228 €</b>
Detentores do capital da entidade-mãe		4 887 335 €	3 832 392 €
Interessados que não controlam		93 604 €	341 836 €

Quadro 11 – Demonstração de resultados consolidada 2021

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla													
Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Diferenças de consolidação	Reavaliação do património líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património líquido	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	(1)	21	117 331 189 €	16 451 375 €	4 369 241 €	32 107 639 €	53 751 460 €	(7 400 €)	3 832 392 €	228 506 722 €	2 930 605 €	231 437 327 €	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Primeria adopção de novo referencial contabilístico										0 €	0 €	0 €	
Alterações de políticas contabilísticas										0 €	0 €	0 €	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0 €	0 €	0 €	
Realização do excedente de revalorização										0 €	0 €	0 €	
Excedentes de revalorização e respetivas variações										(42 249 €)	(42 249 €)	(42 249 €)	
Ajustamentos de transição - MFP										0 €	0 €	0 €	
Transferências e subsídios de capital										0 €	0 €	0 €	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido										0 €	0 €	0 €	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	(2)	0 €	0 €	171 517 €	57 712 €	(42 249 €)	438 968 €	(123 300 €)	(3 832 392 €)	(3 832 392 €)	(3 832 392 €)	(1 495 733 €)	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	(3)	0 €	0 €	171 517 €	57 712 €	(42 249 €)	349 332 €	(123 300 €)	4 887 335 €	4 887 335 €	4 887 335 €	(4 515 613 €)	
<b>RESUMO LÍQUIDO DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	(4) = (2) + (3)	0 €	0 €	171 517 €	57 712 €	(42 249 €)	349 332 €	(123 800 €)	1 054 933 €	1 467 455 €	(1 055 733 €)	371 721 €	
<b>OPERAÇÕES COM CAPITAL/PATRIMÔNIO</b>										0 €	0 €	0 €	
Subscrições de capital/patrimônio										0 €	0 €	0 €	
Entradas para a cobertura de perdas										0 €	0 €	0 €	
Outras operações										0 €	0 €	0 €	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	(5)	21	117 331 189 €	16 451 375 €	4 540 758 €	728 539 €	32 065 390 €	54 100 791 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										229 974 177 €	1 034 872 €	231 009 049 €	
Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Diferenças de consolidação	Reavaliação do património líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património líquido	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	(1)	21	117 331 189 €	16 451 375 €	10 852 433 €	981 295 €	32 168 569 €	59 339 970 €	1 394 914 €	(4 921 777 €)	239 637 568 €	2 625 182 €	239 263 150 €
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										0 €	0 €	0 €	
Primeria adopção de novo referencial contabilístico										0 €	0 €	0 €	
Alterações de políticas contabilísticas										0 €	0 €	0 €	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0 €	0 €	0 €	
Realização do excedente de revalorização										0 €	0 €	0 €	
Excedentes de revalorização e respetivas variações										(80 930 €)	(80 930 €)	(80 930 €)	
Ajustamentos de transição - MFP										0 €	0 €	0 €	
Transferências e subsídios de capital										875 575 €	875 575 €	875 575 €	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido										(5 617 476 €)	(5 617 476 €)	(5 617 476 €)	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	(2)	0 €	(6 412 417 €)	(310 468 €)	(80 930 €)	(5 424 659 €)	(1 402 314 €)	5 049 392 €	(3 888 788 €)	302 423 €	(3 580 365 €)	(3 580 365 €)	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	(3)	0 €	(6 412 417 €)	(310 468 €)	(80 930 €)	(5 424 659 €)	(1 402 314 €)	3 832 392 €	(8 708 439 €)	305 423 €	(8 409 196 €)	(8 409 196 €)	
<b>RESUMO LÍQUIDO DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	(4) = (2) + (3)	0 €	(6 412 417 €)	(310 468 €)	(80 930 €)	(5 424 659 €)	(1 402 314 €)	8 851 784 €	(4 876 227 €)	305 423 €	3 832 392 €	(4 570 804 €)	
<b>OPERAÇÕES COM CAPITAL/PATRIMÔNIO</b>										0 €	0 €	0 €	
Subscrições de capital/patrimônio										97 222 €	(86 629 €)	(86 629 €)	
Entradas para a cobertura de perdas										0 €	0 €	0 €	
Outras operações										97 222 €	(168 390 €)	(168 390 €)	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	(5)	21	117 331 189 €	16 451 375 €	4 369 241 €	70 775 €	0 €	(183 651 €)	(183 651 €)	0 €	(168 390 €)	(168 390 €)	
<b>RESUMO LÍQUIDO DE CAPITAL NO FIM DO PERÍODO</b>	(6) = (1) + (2) + (3) + (5)	21	117 331 189 €	16 451 375 €	4 369 241 €	670 821 €	32 107 639 €	53 751 460 €	(7 400 €)	3 832 392 €	228 506 722 €	231 437 327 €	

Quadro 12 – Demonstração consolidada das alterações no património líquido 2021 e 2020

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		17 020 804 €	14 725 755 €
Recebimentos de contribuintes		1 161 €	2 588 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		160 935 708 €	157 740 117 €
Recebimentos de utentes		42 558 054 €	34 679 247 €
Pagamentos a fornecedores		(37 635 143 €)	(33 521 802 €)
Pagamentos ao pessoal		(130 910 272 €)	(125 439 117 €)
Pagamentos a contribuintes / utentes		(19 237 882 €)	(12 561 064 €)
Pagamentos de transferências e subsídios		(10 610 557 €)	(10 444 611 €)
Pagamentos de prestações sociais		(1 814 698 €)	(2 396 468 €)
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>		<b>20 307 175 €</b>	<b>22 784 645 €</b>
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		(15 167 €)	(21 637 €)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(4 943 080 €)	(2 882 213 €)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)</b>		<b>15 348 928 €</b>	<b>19 880 794 €</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
<b>Pagamentos Respeitantes a:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis		(7 863 147 €)	(8 101 620 €)
Ativos Intangíveis		(418 246 €)	(184 944 €)
Investimentos Financeiros		(184 161 €)	(133 591 €)
Outros ativos		(232 €)	0 €
<b>Recebimentos Provenientes de:</b>			
Subsídios ao Investimento		359 390 €	208 164 €
Investimentos Financeiros		100 €	0 €
Transferências de Capital		265 539 €	1 384 273 €
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)</b>		<b>(7 840 756 €)</b>	<b>(6 827 718 €)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
<b>Recebimentos Provenientes de:</b>			
Financiamentos Obtidos		0 €	100 127 €
Doações		0 €	2 195 €
Outras Operações de financiamento		508 €	47 468 €
<b>Pagamentos Respeitantes a:</b>			
Financiamentos Obtidos		(699 992 €)	(576 919 €)
Juros e Gastos Similares		(8 026 €)	(86 615 €)
<b>Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento (c)</b>		<b>(707 509 €)</b>	<b>(513 744 €)</b>
<b>Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)</b>		<b>6 800 662 €</b>	<b>12 539 333 €</b>
Efeito das Diferenças de Câmbio		480 €	(1 014 €)
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	2	63 165 414 €	50 627 098 €
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	2	69 966 556 €	63 165 414 €

Quadro 13 – Demonstraçāo consolidada dos fluxos de caixa 2021